# T4: Simulador de Propagação de Vírus com OpenMP

Cadeira: Programação Paralela - elc139

Integrantes: René Gargano Ferrari e Thiago Pavin

# Estratégias de Paralelização Adotadas

#### Versão 1

#pragma omp parallel for schedule(runtime)
for (int ip = 0; ip < n\_probs; ip++)</pre>

Na Versão 1 a paralelização foi feita a partir do loop que varia a probabilidade, englobando também o loop de testes. Fazendo com que 'n\_probs' seja distribuída entre as threads.

#### Versão 2

#pragma omp parallel for schedule(runtime)
for (int it = 0; it < n\_trials; it++)</pre>

Na Versão 2 a paralelização foi feita apenas no loop de testes. Distribuindo assim 'n\_trials' entre as threads.

## Experimentos Realizados

Os experimentos foram feitos a partir das duas versões apresentadas, utilizando o Sistema operacional 'Ubuntu 18.04' o hardware utilizado foi, CPU Intel Core i7-6500U 3.053 GHz e 7.89GB de memória. O processador contém 2 cores e 4 threads.

#### Escalonamento:

- Static
- Dynamic
- Guided

#### Configurações do Problema:

- Pequena (10 100 101)
- Média (30 1000 101)
- Grande (60 3000 101)

#### Threads:

- 1
- 2
  - 3
  - 4

### Escolha do Método de Escalonamento

Dos três métodos de escalonamento testados, notou-se uma melhora maior na média de tempo de execução no método *dynamic*. Logo o escolhemos como método principal para a realização dos testes.

Quando o escalonamento é definido para *dynamic*, o OpenMP dividirá as iterações em chunks com tamanho definido pela variável chunk\_size. As threads serão executadas por ordem de chegada. A primeira thread que terminar de executar seu chunk irá entrar na fila para executar o próximo chunk. Caso o chunk\_size não seja definido, ele será 1 por default.

### Escolha do Método de Escalonamento

#### Método Static

O método *static* executa suas threads de forma cíclica. Como há um aumento de trabalho conforme as iterações do programa, julgamos que isso é algo ruim para o desempenho, já que threads que terminarem seu trabalho antes terão que esperar threads que receberam mais trabalho para fazer.

### Escolha do Método de Escalonamento

#### Guided vs Dynamic

O método *guided* se mostra melhor que o *dynamic* em alguns casos, porém dependendo da escolha do *chunk-size* ele também pode ter um desempenho pior.

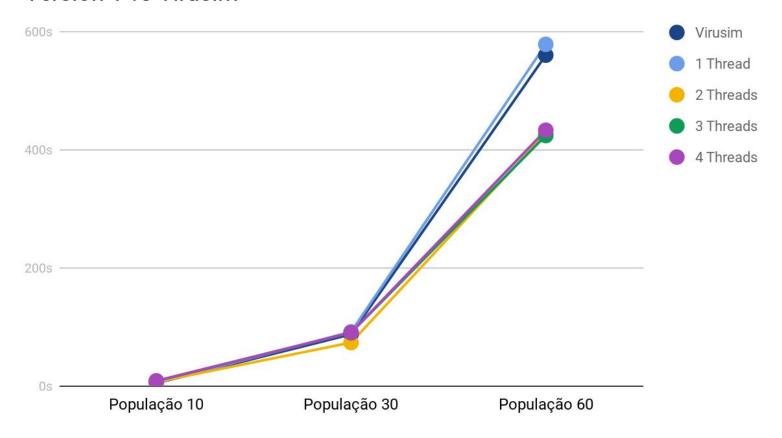
Dada a dificuldade de prever a eficiência do método *guided* em diferentes situações, optamos por escolher o método *dynamic* por ter maior constância a partir de uma boa escolha do *chunk-size*.

# Experimentos

A partir da realização de inúmeros testes, notou-se que a influência das threads na redução do tempo de execução da aplicação aumentou com o incremento do tamanho da população.

É possível notar essa diferença nos gráficos a seguir, onde a população é variada e o número de trials é fixo em 3000.

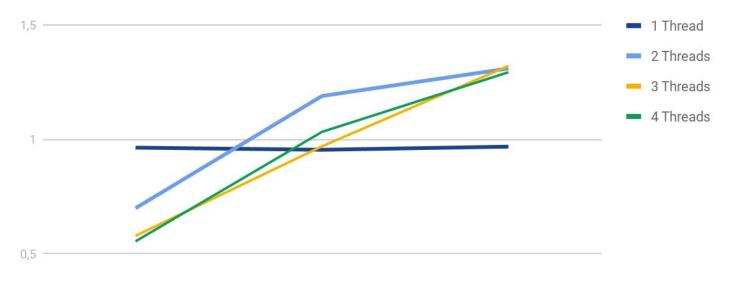
#### Version 1 vs Virusim



# Speedup - Version 1

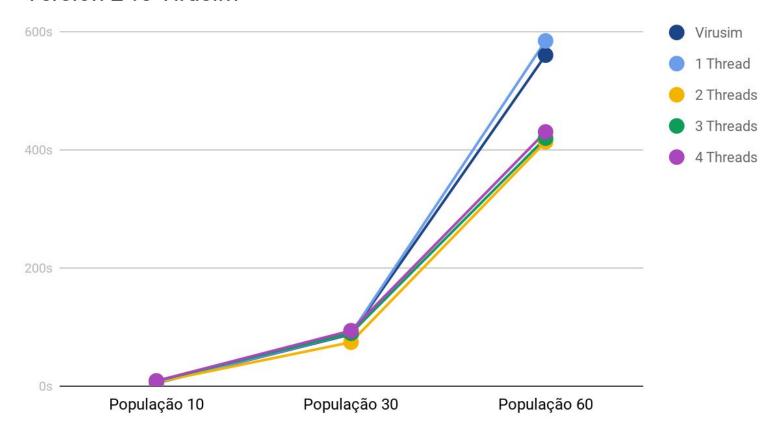
	1 Thread	2 Threads	3 Threads	4 Threads
População 10	0,963830791	0,699359153	0,5783550427	0,5543981478
População 30	0,9545053103	1,189625213	0,9696433868	1,032731714
População 60	0,968260995	1,309759772	1,320776617	1,293336906

### Speedup Version 1



População 10 População 30 População 60

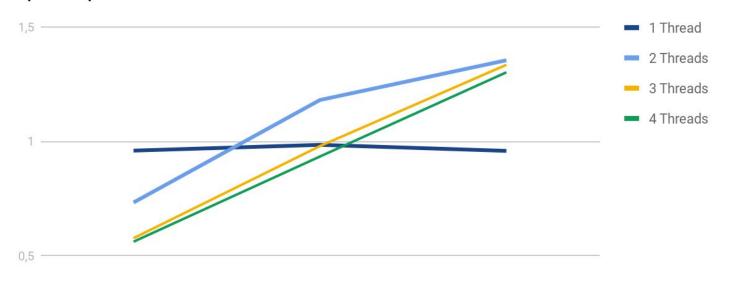
#### Version 2 vs Virusim

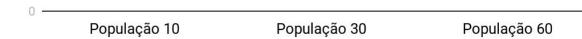


# Speedup - Version 2

	1 Thread	2 Threads	3 Threads	4 Threads
População 10	0.9596038447	0.7328879038	0.5768215869	0.5614524593
População 30	0.9848130938	1.180846423	0.9794692207	0.9338534208
População 60	0.9585218191	1.354538024	1.334694318	1.301812281

### Speedup Version 2



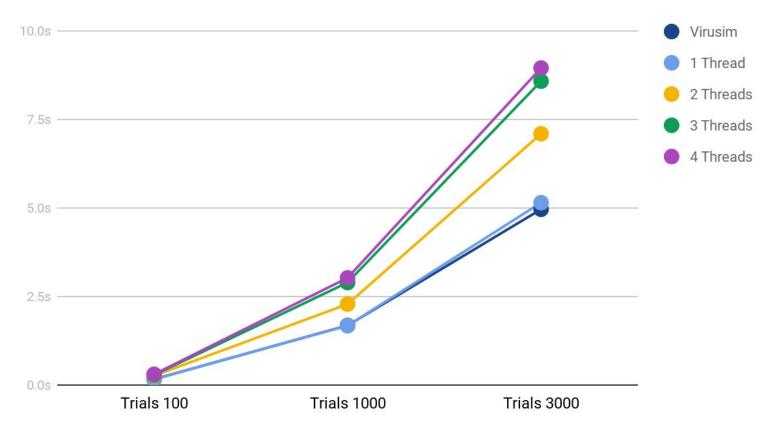


# Experimentos

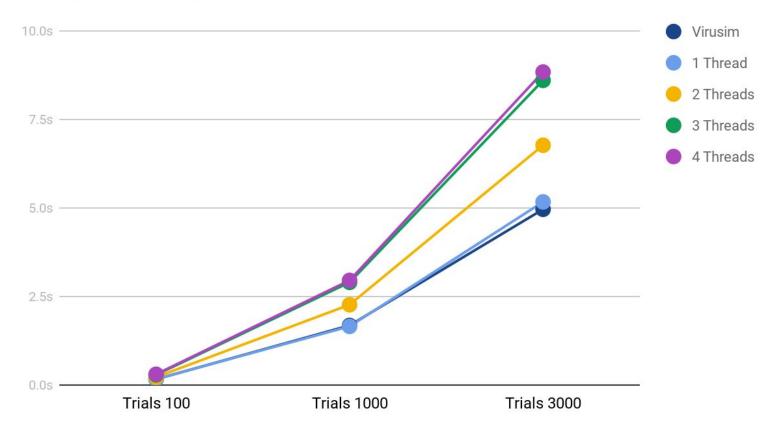
Diferentemente dos testes anteriores, notou-se que há uma influência negativa das threads no tempo de execução da aplicação com o incremento da quantidade de trials.

É possível notar essa diferença nos gráficos a seguir, onde a população é fixa em 10 e o número de trials é variado.

### Version 1 vs Virusim



#### Version 2 vs Virusim



# Considerações Finais

- Enquanto a Versão 1 divide 'n\_probs' de trabalho entre as threads, a Versão 2 divide 'n\_trials' de trabalho entre as threads. Notou-se que ambas as abordagens obtiveram resultados parecidos.
- O método dynamic mostrou-se mais constante que o guided.
- Notou-se que as threads têm mais eficiência com o aumento da população e menos eficiência com aumento de *trials*.